

O impacto da reforma da imigração nos EUA, para o setor lácteo

Conversas em torno da deportação em massa gerou um amplo debate em vários setores da economia estadunidense. Entre eles, o setor lácteo, que depende fortemente da força de trabalho do imigrante para atender à demanda de produção.

Relatórios recentes destacaram essa dependência, mostrando que mais da metade de todo o trabalho do setor lácteo é exercido por trabalhadores imigrantes.

De fato, as indústrias de laticínios que empregam trabalhadores imigrantes contribuem com 79% da renda nacional bruta do leite dos Estados Unidos da América (EUA) através da oferta de leite.

Essa estatística, divulgada pela Federação Nacional dos Produtores de Leite (NMPF), destaca o papel crucial dos trabalhadores imigrantes para a manutenção da indústria.

Crescente dependência da força de trabalho imigrante

Dr. Robert Hagevoort da Universidade do Estado de Novo México, em sua apresentação no Encontro Anual do Conselho de Reprodução de Animais Leiteiros (DCRC) realizado em Arlington, Texas, em meados de novembro, alertou que o quadro apresentado pela NMPF corresponde aos dados de 2015, e que as informações sobre a dependência do trabalho imigrante podem estar subestimadas em relação à situação atual.

“O tamanho dos rebanhos leiteiros aumentou consideravelmente, assim como o número de empregados nas fazendas”, explicou ele.

Refletindo sobre as políticas de imigração passadas, Jaime Castaneda, vice-presidente executivo sobre políticas de desenvolvimento e estratégias da NMPF, destaca que questões relacionadas à imigração não são novas na indústria. Ele lembra que a administração do Presidente Obama tomou importantes medidas de controle da imigração, o que levou à expulsão de 2,7 milhões de pessoas em oito anos. Como resultado, o presidente Obama muitas vezes foi rotulado de “Deportador Chefe”.

Avançando rapidamente, e com o Presidente Trump já empossado, há uma expectativa de que as políticas de imigração serão mais rigorosas. A sua promessa de campanha de endurecer a imigração ilegal vem tomando forma através de uma série de ações do executivo que visam reorganizar a estrutura de imigração estadunidense. Isso coloca em alerta máximo a indústria de laticínios.

Preparação para Eventuais Medidas

Com uma estimativa de que existam 11 milhões de imigrantes ‘indocumentados’ nos EUA, os produtores de leite estão sendo aconselhados a ficar vigilantes e preparados. Castaneda convoca os proprietários de fazendas leiteiras a obter a documentação necessária, como o preenchimento dos formulários 1-9, cópia dos seguros sociais e identificações como carteiras de motoristas, mantendo tudo bem organizado e acessível. Assegurar que os papéis estejam em conformidade com as normas federais e estaduais é fundamental quando forem confrontados com uma inspeção do Serviço de Imigração e Alfândega (ICE).

Os proprietários das fazendas leiteiras também devem ser incentivados a abrir um diálogo franco com os seus empregados, aconselhando-os a manterem muito cuidado em relação a pequenas infrações, como a violação de normas de trânsito, para não atraírem a atenção dos órgãos de fiscalização. Além disso, Castaneda sugere que os produtores de leite façam uma rede de apoio em suas comunidades com outros proprietários que também tenham trabalhadores imigrantes.

O Indispensável Papel dos Imigrantes

Falando de uma perspectiva crítica sobre a sobrevivência do setor lácteo nos EUA sem o trabalho, Rick Naerebout, CEO da Associação de Produtores de Leite de Idaho, afirma que os cidadãos norte-americanos, de um modo geral, estão pouco dispostos a aceitar esses empregos mais exigentes.

“Os estadunidenses não querem esses empregos”, disse ele, sublinhando a necessidade de fazer uma reforma da imigração que não somente a torne viável no aspecto financeiro, mas também ético, beneficiando Idaho e os EUA como um todo.

Dar continuidade à indústria de laticínios nos EUA dependerá grandemente da mão de obra imigrante. Enquanto o país debate as políticas de imigração, os meios de subsistência dos trabalhadores do setor lácteo estão em jogo, destacando a necessidade urgente de uma reforma equilibrada que leve em conta tanto os imperativos valores econômicos mas também, os humanitários.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: Dairy Herd – Tradução livre: www.terraviva.com.br